



RAZÃO SOCIAL: Instituto de Previdência Social de Angra dos Reis

ENDEREÇO: Rua Doutor Orlando Gonçalves nº 231 – Parque das Palmeiras

CIDADE: Angra dos Reis **ESTADO**: Rio de Janeiro

CEP: 23.906-540

TELEFONE: (22) 3365-5260

CNPJ: 10.590.600/0001-00 **DATA DE CRIAÇÃO:** 29/12/2008

NATUREZA JURÍDICA: Entidade Autárquica de Direito Público.

I – DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Luciane Pereira Rabha

Diretor Administrativo

Paulo Henrique da Silva Bulé

Diretor Financeiro

Jediael Souza Estoduto

Diretora de Benefícios

Luizélia Gomes

Diretor de Contabilidade e Orçamento

José Francisco da Costa



II - MISSÃO

Garantir proteção previdenciária ao servidor público municipal e seus dependentes, através da excelência no atendimento e nos serviços.

III - VISÃO

Ser reconhecido pela sociedade como patrimônio do servidor público municipal e seus dependentes, pela sustentabilidade do regime previdenciário e pela excelência na gestão.

IV - PÚBLICO-ALVO

Servidores públicos municipais ativos, inativos, seus pensionistas e dependentes do Município de Angra dos Reis.

V – FINALIDADE INSTITUCIONAL

- I Captação e formação de um patrimônio de ativos financeiros de coparticipação entre os patrocinadores e os participantes;
- II- Administração de recursos e sua aplicação visando ao incremento e à elevação das reservas técnicas;
- III Gerenciamento dos recursos repassados para o custeio das folhas de pagamento dos servidores municipais que passarem à inatividade;
- IV Análise e decisão dos requerimentos de benefícios previdenciários;
- V Pagamento da folha dos pensionistas e inativos abrangidos por esta Lei, assim como dos demais benefícios previdenciários previstos em lei.



VI - VALORES

Incentivar, preservar e cultivar condutas e procedimentos que valorizem a Ética, Eficiência, Transparência, Capacitação Permanente, Responsabilidade e Sustentabilidade.

VII - OBJETIVO GERAL

Ser o órgão gestor do Regime Próprio de Previdência Social do Município de Angra dos Reis, observando as disposições previstas nas normas federais que regem o funcionamento dos sistemas de previdência no serviço público, em especial, o art. 40 da Constituição da República, as Leis Federais de números 9.717/1998 e 10.887/2004, além das normas editadas pelo Ministério da Economia e o Conselho Monetário Nacional.

VIII – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Arrecadar, assegurar e administrar recursos financeiros e outros ativos para custear os proventos de aposentadoria, pensões e outros benefícios concedidos e a conceder a servidores públicos municipais e a seus dependentes.

IX - METODOLOGIA DE AÇÃO

A metodologia de ação utilizada foi a de aplicação das técnicas de gestão da qualidade e da gestão de projetos, através do uso da ferramenta gerencial 5W2H, que contempla as seguintes informações:

- Ação ou atividade que deve ser executada (What);
- 2) Justificativa dos motivos e objetivos daquilo que está sendo executado (Why);
- 3) Definição de quem será (serão) o(s) responsável (eis) pela execução do que foi planejado (Who);
- 4) Informação sobre onde cada um dos procedimentos será executado (Where);
- 5) Cronograma sobre quando ocorrerão os procedimentos (When);
- 6) Explicação sobre como serão executados os procedimentos para atingir os objetivos pré-estabelecidos (How);



7) Limitação de quanto custará cada procedimento e o custo total do que será feito (How Much).

X - AVALIAÇÃO

A avaliação como processo participativo deverá mobilizar e articular gestor, equipe executora, público-alvo, comunidade, voluntário e financiadores.

É importante salientar que a avaliação é abrangente, um processo sistemático contínuo que possibilita a Instituição gestora e os executores analisar, refletir sobre a maior eficiência na aplicação dos recursos financeiros e humanos e maior efetividade nos resultados esperados das ações e projetos executados.

A avaliação consistirá em três fases interligadas:

1ª Fase: Avaliação "Ex-ante". Consiste em uma avaliação que antecipa a ação; verificando o contexto; as possíveis alternativas; os impactos sociais; o nível de adesão do público-alvo; as estratégias de intervenção, os resultados esperados. Uma avaliação de diagnóstico da proposta.

2ª Fase: A avaliação durante a execução, como acompanhamento avaliativo da ação através do monitoramento e supervisão, visando corrigir distorções e firmar os resultados positivos.

3ª Fase: Avaliação dos resultados "Post-facto". Esta avaliação deverá ocorrer não somente no término das ações, mas também no cotidiano da vida do público-alvo verificando as transformações ocorridas devido à intervenção. O que mudou na vida das pessoas beneficiárias dos serviços e projetos executados pelo Instituto.

XI – PERÍODO DE EXECUÇÃO

O período de execução do Plano de Ação do ANGRAPREV é de janeiro a dezembro de 2022.



XII – ESTRUTURA E RECURSOS

Recursos Econômicos: Parcerias e convênios com instituições públicas e privadas; Verbas orçamentárias e extraorçamentárias. Recursos provenientes da Taxa de Administração.

Recursos Humanos: Servidores do Instituto; Servidores municipais designados em função de parcerias e convênios; Profissionais autônomos; Profissionais vinculados às entidades privadas.

Recursos Físicos e Instalações: Utilização da sede do ANGRAPREV, seus equipamentos, móveis e utensílios, além de estruturas externas, quando da parceria com entidades públicas e privadas, através de acordos de cooperação e convênios.



PROJETOS

ÁREA ADMINISTRATIVA

PROJETO - CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Administrativo

População-Alvo do Projeto: Servidores e Conselheiros do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Melhoria na área do conhecimento e nas condições de trabalho dos servidores e dos Conselheiros do ANGRAPREV.

Período de execução do projeto: 12 meses - Início 02/01/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: Proporcionar maior conhecimento, informação e qualificação dos setores envolvidos na gestão do ANGRAPREV, através de um programa de treinamento, capacitação e formação continuada dos Servidores e Conselheiros do ANGRAPREV.

Localização do Projeto: Sala Multiuso do ANGRAPREV e locais externos

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Paulo Henrique da Silva Bulé, Luizélia Gomes, Neusa Maria Barcelos de Andrade, Celi Chaves de Oliveira

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha



JUSTIFICATIVA

As constantes alterações tanto na legislação previdenciária, quanto nos conceitos de gestão dos RPPS, vêm se apresentando como uns dos grandes desafios a serem enfrentados pelos órgãos gestores do sistema de previdência municipal. Essa demanda, cada vez maior, por iniciativas de capacitação e de formação específica, abordando os diversos ramos do conhecimento envolvidos na gestão dos sistemas de seguridade social e considerando, ainda, os conhecimentos exigidos daqueles que atuam nos órgãos e entidades da administração pública, obrigam a adoção de medidas administrativas que possibilitem o desenvolvimento de competências próprias pelos servidores que atuam em determinadas áreas do RPPS.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando um Programa de Treinamento, Capacitação e Formação Continuada para os servidores e conselheiros do ANGRAPREV.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Promover a elaboração de LNT Levantamento da Necessidade de Treinamento
- 2. Identificar as áreas de conhecimento onde existam necessidade de observância às normas exaradas pelos órgãos reguladores e fiscalizadores;
- 3. Identificar os participantes desse processo;
- 4. Elaborar um programa permanente de treinamento voltado para as áreas de maior necessidade e carência de informação;
- 5. Planejar um ciclo de palestras e cursos voltados para as áreas necessitadas;
- 6. Contratar empresas e técnicos habilitados à prestação desses serviços em âmbito interno; Identificar cursos promovidos externamente, que complementem à necessidade de informação e conhecimento dos envolvidos no projeto.



META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, capacitar e treinar 18 (dezoito) servidores das áreas de Benefícios, Controle Interno, Licitações e Contratos, Folha de Pagamento, COMPREV, Bens Patrimoniais e Investimentos. Além dos servidores, tem-se a meta de capacitar todos os conselheiros integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal em matérias relativas a "Conceitos Gerais de Previdência Social, Conceitos de Atuária e Gestão de Investimentos".

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 30.000,00 (trinta mil reais)*, incluindo pagamentos com inscrições, diárias, despesas aéreas, entre outras.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto será monitorado por seus responsáveis a partir de seu início.

OBSERVAÇÕES

A programação dos cursos em 2022 é a seguinte:

Data	Curso	Público-Alvo	Andamento
	Conceitos Gerais da	Conselheiros do	A Realizar
Janeiro	Previdência Social	ANGRAPREV	
	Noções Introdutórias de	Servidores do	A Realizar
Fevereiro	Licitação e Contratos	ANGRAPREV	
	Administrativos		
	1.Economicidade em Licitações		A Realizar
Março	e Contratos da Administração	Conselheiros e	
	Pública - Compras e Serviços	Servidores do	
		ANGRAPREV	
	2. Congresso Estadual da	71110101111121	
	AEPREMERJ		
	Controle Interno –	Servidores do	A realizar
Maio	Gerenciamento de Riscos	ANGRAPREV	



Junho	Gestão de Bens Patrimoniais	Servidores do ANGRAPREV	A realizar
Data	Curso	Público-Alvo	Andamento
Agosto	Conceitos Básicos de Ciência Atuarial	Servidores e Conselheiros do ANGRAPREV	A realizar
Setembro	COMPREV	Servidores do ANGRAPREV	A realizar
Outubro	1. Gestão de Investimentos	Servidores e Conselheiros do ANGRAPREV	A realizar
Novembro	Regras de Concessão de Benefícios Congresso Nacional - ANEPREM	Servidores do ANGRAPREV	A realizar

ÁREA ADMINISTRATIVA

PROJETO – GESTÃO DOCUMENTAL

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Administrativo

População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Melhoria nas condições de trabalho dotando o ANGRAPREV de ferramentas gerenciais de maior eficiência, efetividade e controle operacional.

Período de execução do projeto: 04 meses - Início 02/01/2022 Término 30/04/2022

Ação a ser executada: Proporcionar maior controle no fluxo documental e efetivar uma ferramenta de *workflow*, através da elaboração do Plano Diretor de Gestão Eletrônica de Documentos.



Localização do Projeto: Todas as unidades administrativas do ANGRAPREV.

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A gestão dos RPPS vem ganhando destaque cada vez maior no âmbito das administrações públicas municipais. Essa realidade impõe novas obrigações e a necessidade de ferramentas gerenciais modernas e adequadas ao apoio na missão institucional desses sistemas previdenciários, assegurando assim sua eficiência e longevidade. A adoção de uma política geral para tratamento das informações e do acervo documental do ANGRAPREV, se apresenta como um importante desafio a ser enfrentado, em razão da relevância dessa questão, para dotar o instituto de mecanismos de gerenciamento da informação, confiáveis e eficientes.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando um Programa de acervo documental e suas características, estabelecendo metodologia de pesquisa, tramitação processual e respectivas ações administrativas.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Contratar Consultoria documental;
- 2. Desenvolver uma política geral para tratamento das informações e do acervo documental, pertencentes ao ANGRAPREV.
- 3. Treinar os usuários e executores de serviços.
- 4. Implantar e manter sistema de gerenciamento das informações;
- Instituição de uma Comissão Interna de Avaliação Documental;
- Elaborar, aprovar e fazer publicar a TTGD Tabela de Temporalidade Guarda e Destinação de Documentos, cujos objetivos são:
- definir a política de preservação e uso;
- orientar o expurgo de documentos inservíveis;

- determinar as condições de guarda e destinação para curto, médio e longo prazo;
- recomendar os suportes de armazenagem; formas adequadas de descarte e periodicidade;
- 7. Elaborar manual técnico para implantação de sistemas de compactação, pesquisa e visualização de imagens digitais (microfilmagem e digitalização de microfilmes), em conformidade com a legislação vigente;
- 8. Levantar workflow de serviço, com vistas à conversão dos processos do meio físico para o meio digital (processo virtual), sistemas e funcionalidades.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, efetivar na íntegra, até o mês de dezembro, o Plano Diretor de Gestão Eletrônica de Documentos do ANGRAPREV, estando prevista a finalização de contratação da consultoria documental, a elaboração da política geral para tratamento das informações e do acervo documental, e treinamento de 100% (cem por cento) dos usuários e executores de serviços do sistema de gerenciamento;

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento, tendo sido iniciada a contratação da consultoria em gestão documental.



ÁREA ADMINISTRATIVA

PROJETO – PROCESSO DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Administrativo

População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Melhoria no desempenho dos processos administrativos, com ganhos em agilidade, produtividade, transparência, satisfação dos usuários e redução de custos.

Período de execução do projeto: 06 meses – Início 02/01/2022 Término 31/08/2022

Ação a ser executada: Implantar o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) no âmbito do ANGRAPREV, com o intuito de construir uma infraestrutura de processos e documentos administrativos eletrônicos.

Localização do Projeto: Todas as unidades administrativas do ANGRAPREV.

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Renaldo de Sousa

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) é um sistema de produção e gestão de documentos e processos eletrônicos desenvolvido pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e cedido gratuitamente à administração pública. O SEI foi escolhido como a solução de processo eletrônico no âmbito do projeto Processo



Eletrônico Nacional (PEN) – iniciativa conjunta de órgãos e entidades de diversas esferas da administração pública, com o intuito de construir uma infraestrutura pública de processos e documentos administrativos eletrônicos, e têm sido implementados em vários órgãos e entidades das mais variadas esferas administrativas.

O SEI possui diversas funcionalidades e permitem estabelecer a gestão de documentos de forma sistematizada por meio de:

- a) produção de documentos dentro do ambiente do próprio sistema e assinatura eletrônica;
- controle do nível de acesso, gerenciamento e o trâmite de processos e documentos restritos e sigilosos, conferindo o acesso somente às unidades envolvidas ou a usuários específicos;
- c) criação de modelos de documentos e criação de textos padrão;
- d) criação de Base de Conhecimento dos processos (fluxo de trâmite do processo);
- e) autuação do documento em qualquer unidade administrativa e tramitação em múltiplas unidades, que podem ser demandadas simultaneamente e manifestar-se no mesmo expediente administrativo;
- f) acompanhamento especial do andamento dos processos de interesse da unidade;
- g) controle de prazos; estatísticas da unidade e tempo do trâmite do processo;
- h) assinatura de documentos por meio de blocos de assinatura;
- i) organização interna de processos em bloco;
- j) sobrestamento de processos;
- k) inspeção administrativa, com fornecimento de estatísticas da unidade (tais como: tempo de trâmite do processo, quantidade e tipos de documentos gerados);
- acesso externo ao processo (gerencia o acesso de usuários externos aos expedientes administrativos que lhes digam respeito, permitindo que tomem conhecimento do teor do processo e, por exemplo, assinem remotamente contratos e outros tipos de documentos);

O SEI tem ainda vantagens tecnológicas e econômicas importantes para as organizações públicas:



- a) Portabilidade: 100% Web e acessado por meio dos principais navegadores do mercado: Internet Explorer, Firefox e Google Chrome;
- Acesso Remoto: pode ser acessado remotamente por diversos tipos de equipamentos, como microcomputadores, notebooks, tablets e smartphones de vários sistemas operacionais (Windows, Linux, IOS e Android). Isto possibilita que os usuários trabalhem a distância;
- c) Sistema intuitivo: estruturado com boa navegabilidade e usabilidade;
- d) Economia nos contratos de compra de papel; em outsourcing, material de escritório e serviço de postagem, redução de custos em logística e transporte de documentos, e permite maior produtividade, rapidez, transparência e segurança aos trâmites administrativos.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2021, contemplando a implantação do SEI em todas as unidades gerenciais do ANGRAPREV.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

1. Delimitação do Escopo

A Diretoria Executiva do ANGRAPREV definirá o escopo de implantação do SEI na instituição, determinando quais processos administrativos serão contemplados, assim como os prazos a serem cumpridos. De forma similar, serão definidos para o piloto de implantação do SEI seu escopo e prazo, que deverão ser previstos no cronograma de implantação.

2. Diagnóstico e Mapeamento de Processos

Identificar nos processos existentes se há necessidade de melhorias nos fluxos de trabalho, traduzidos para o meio eletrônico. Desta forma, recomenda-se o mapeamento dos processos administrativos e os produtos obtidos em cada etapa, que permita uma visão geral dos processos da organização para um posterior diagnóstico. Isso indicará os pontos passíveis de ajuste e permitirá o redesenho mais adequado dos fluxos de trabalho da organização, que constitui fase preparatória para a implantação do SEI.



3. Mapa de Riscos

Elaborar o mapa de riscos da implantação do SEI na organização. Em seguida, devem ser identificadas as ações para mitigar os riscos mapeados, conforme grau de criticidade de cada risco, que devem ser consideradas no redesenho otimizado dos fluxos de trabalho da organização.

4. Otimização dos Processos

O redesenho otimizado dos processos faz parte da etapa inicial de implantação do SEI na organização. Poderá implicar na retirada e/ou inserção de artefatos produzidos pelos processos, de acordo com as otimizações propostas, assim como em ajustes daquelas unidades administrativas pelas quais os fluxos de trabalho seguirão.

Utilizar como parâmetro para buscar a melhoria e a agilidade dos processos que estão em fase de otimização, as seguintes ações:

- a) eliminação de atividades relacionadas ao papel, como: recepção, registro, trâmite, carimbo, cópia;
- b) eliminação de trâmites em níveis hierárquicos desnecessários;
- c) recepção e envio eletrônico de documentos de atores externos;
- d) redistribuição da força de trabalho com a virtualização do trabalho;
- e) acompanhamento online pelos interessados no processo;
- f) eliminação de outros sistemas e mecanismos de controle, como a utilização de vários sistemas departamentais ou planilhas para controlar o andamento de processos.
- 5. Revisão dos procedimentos de gestão documental da instituição

A partir do redesenho otimizado dos processos de trabalho da organização envolvidos na implantação do SEI, deve-se buscar revisão dos procedimentos relacionados a



cada processo, de forma a adequá-los à nova rotina de trabalho, que estará em vigor após a implantação do SEI. Os procedimentos revisados gerarão impactos nas atividades de gestão documental da organização, que necessitarão de adaptações para adequação à nova forma de trabalho.

6. Elaborar Mecanismo de Contingência

Elaborar mecanismo de contingência para quando o sistema estiver indisponível e, logo, impossibilitado de ser acessado. Definir modelos de formulário ou similares, não digitais ou digitais, são recursos alternativos que podem ser adotados, excepcionalmente, nestas situações.

7. Controle

Para maior garantia dos resultados obtidos com a otimização dos processos e revisão dos procedimentos, é importante prever uma etapa para avaliar o material produzido, a fim de comparar os cenários anteriores os atuais. Com isso, é possível propor constantes melhorias, em busca de uma versão estável dos processos e adequada à realidade da organização.

8. Implantação do Piloto

Definição de área piloto para a implantação do SEI na instituição, considerando que, por meio desta etapa, é possível observar falhas que poderão ser ajustadas para a fase de implantação do SEI na organização.

O escopo do piloto definido pela Diretoria do ANGRAPREV será considerado para definição das tarefas a serem estabelecidas para cumprir tal objetivo. O registro das informações obtidas com a implantação do piloto servirá de referência para ajustar o cronograma de implantação do SEI na instituição.

9. Configuração e Parametrização do SEI

Instalação do Sistema de Permissões (SIP). Este sistema gerencia órgãos, unidades, usuários, hierarquias, sistemas e permissões para os usuários que serão utilizados pelo SEI. Para início do funcionamento do SEI e do SIP, será necessário configurar tais sistemas e parametrizar algumas informações próprias da organização.



Essa etapa inclui a carga inicial de dados no SEI com o objetivo de inserir informações e configurar as tabelas essenciais deste sistema, por exemplo, a unidades, usuários, assuntos, hipóteses legais de sigilo, tipos de documento, tipos de processo e níveis de acesso permitido. Ainda nessa etapa, cada servidor que utilizará o SEI deverá ter seu usuário SEI associado à permissão de acesso adequada.

10. Migração dos Dados

A migração de dados consiste na transferência das demais informações da base de dados das soluções em uso para registro e acompanhamento de processos não digitais e digitais com destino à base de dados do SEI. Tratam-se, principalmente, daquelas informações relacionadas a documentos e processos, suas tramitações e operações ocorridas, exceto aquelas que já compuseram a carga inicial citada no tópico anterior.

11. Cronograma de Implantação

Elaborar um sequenciamento de fases para auxiliar na elaboração de um cronograma de implantação. O cronograma de implantação poderá ser flexibilizado de acordo com o escopo e a realidade do ANGRAPREV. A indicação dos responsáveis deverá ser prevista para dar clareza sobre quem responderá em cada atividades.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, implantar até o final de 2021,100% (cem por cento) das ações administrativas e operacionais necessárias a efetivação dos processos de concessão de pensão via sistema SEI.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)*.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento.



ÁREA – ADMINISTRATIVA

PROJETO – OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Administrativo

População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Melhoria nas condições de trabalho dotando o

ANGRAPREV de instalações físicas adequadas às demandas operacionais.

Período de execução do projeto: 06 meses - Início 01/03/2022 Término

30/09/2022

Ação a ser executada: Reforma do prédio sede do ANGRAPREV, através da ampliação de suas instalações físicas, com a construção de novas salas e de um novo auditório.

Localização do Projeto: Prédio Sede do ANGRAPREV.

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Paulo Henrique da Silva Bulé

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A gestão dos RPPS vem ganhando uma dimensão cada vez maior no âmbito das administrações públicas municipais. Essa realidade impõe novas obrigações gerenciais e a realização de novos serviços administrativos e operacionais.

Essa situação, associada a uma legislação que transfere maior responsabilidade gerencial aos órgãos gestores dos RPPS, impõe a necessidade de estruturas organizacionais e funcionais mais robustas, provocando, em consequência, numa



ampliação de suas instalações físicas com vistas a dar suporte a esse aumento na demanda de serviços.

Dessa forma, identificamos a necessidade de adequarmos o Prédio Sede do ANGRAPREV a essa nova realidade, promovendo um conjunto de Obras e Serviços de Engenharia nas instalações de funcionamento da Instituição.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Elaborar Projeto Básico, definindo novo layout da sede;
- 2. Firmar convênio de cooperação técnica com a Secretaria Municipal de Obras;
- 3. Elabora Edital de Contratação;
- 4. Contratar empresa prestadora de serviços em engenharia e arquitetura;
- 5. Instituir Comissão de Acompanhamento;

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta, elaborar o Projeto Básico com o apoio da Secretaria de Obras e efetivar a contratação da empresa prestadora de serviços de engenharia até março de 2022.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 100.000,00 (cem mil reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e elaboração do Projeto Básico.



ÁREA ADMINISTRATIVA

PROJETO – INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Administrativo

População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Melhoria nas condições de trabalho dotando o

ANGRAPREV de maior infraestrutura no seu ambiente tecnológico.

Período de execução do projeto: 12 meses – Início 02/01/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: Dotar a Instituição de ferramentas de hardware e software que proporcionem maior eficiência e segurança na gestão de seus sistemas de TI.

Localização do Projeto: Todas as unidades administrativas do ANGRAPREV.

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Paulo Henrique da Silva Bulé

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A aquisição das licenças Adobe, Corel, Autodesk e SPSS e do pacote Officetem o intuito de possibilitar que o ANGRAPREV dê continuidade aos seus trabalhos com uma mesma solução tecnológica. Almeja-se, em síntese, prover serviços de informática com segurança, colaboração, disponibilidade e aderência a padrões de uso amplamente difundidos, adquirindo-se licenças de software que possam ser plenamente atualizáveis ao longo do tempo, de modo a favorecer a padronização e a produtividade, por consequência. Pretende-se, igualmente, promover uma sinergia garantindo a compatibilidade entre os formatos dos arquivos recebidos de outras instituições.



Dessa forma justifica a necessidade de aquisição dessas ferramentas para promover e realizar as atividades demandas para o ANGRAPREV.

No que tange à aquisição e substituição de equipamentos e da infraestrutura físicatecnológica, a motivação encontra amparo na efetiva necessidade de prover a Instituição dos mecanismos de segurança obrigatórios para dar consecução à sua Política de Segurança da Informação.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Substituir cabeamento de rede de computadores e telefonia;
- 2. Substituir os deskservers por servidores;
- 3. Aquisição de Licenças de Softwares;
- 4. Aquisição de Servidor para hospedagem do GED / Sistema de Gestão Previdenciária.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta, efetivar até julho de 2022, 100% (cem por cento) das substituições e aquisições estabelecidas no planejamento da área de TI.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 30.000,00 (trinta mil reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de levantamento de preços dos serviços e aquisições.



ÁREA - ADMINISTRATIVA

PROJETO – GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO:

Diretoria Responsável: Departamento Administrativo

População-Alvo do Projeto: Servidores e Unidades Administrativas do

ANGRAPREV.

Demanda atendida: Implantação da Política de Segurança da Informação no

âmbito do ANGRAPREV.

ÁREA ASSISTENCIAL

PROJETO – CLUBE DE VANTAGENS

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Aposentados e Pensionistas do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Proporcionar Melhor Qualidade de Vida aos

Aposentados e Pensionistas do ANGRAPREV.

Período de execução do projeto: 12 meses – Início 01/02/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: Proporcionar descontos em diversos produtos em todo

comércio varejista municipal

Localização do Projeto: Comércio Varejista de Angra dos Reis



Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Ivete Maria Lyra Soares e Edenilze Alves Ferreira Dias

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

Dentre as muitas formas de exercício da cidadania, está o acesso da população, principalmente daquela mais carente, aos bens de consumo e de necessidade básica (remédios por exemplo). A compreensão de que o ANGRAPREV necessita oferecer melhores condições de vida aos seus segurados, não restringindo sua atuação ao pagamento de aposentadorias e pensões, além da compreensão de que o ANGRAPREV tem como missão promover a inclusão social desse público, levou a Diretoria a formular alguns Projetos de natureza assistencial e social.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando um Programa de Vantagens e de Fidelidade visando oferecer descontos em produtos e serviços, em toda rede de comércio varejista localizada no Município de Angra dos Reis.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Identificar as Necessidades do Público-Alvo;
- Mapear as regiões com maior densidade populacional;
- 3. Cadastramento do Comércio Varejista interessado em participar;
- 4. Formalizar relação jurídica entre as partes interessadas (Convênio);
- 5. Divulgar o Projeto.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, credenciar até 20 (vinte) estabelecimentos comerciais e atender 1000 (mil) segurados, entre aposentados e pensionistas.



CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão será custeado pela Taxa de Administração do ANGRAPREV e foi estimado em *R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em desenvolvimento, tendo seu início postergado em razão da Pandemia do COVID 19.

ÁREA - ASSISTENCIAL

PROJETO – PPA ANGRAPREV - PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Servidores Ativos da Prefeitura que nos próximos 03 (três) anos terão condições de se aposentar.

Demanda a ser atendida: Proporcionar maior integração e convívio social aos futuros aposentados do ANGRAPREV.

Período de execução do projeto: 06 meses - Início 02/03/2021 Término 31/08/2022

Ação a ser executada: Auxiliar os servidores em seu processo de decisão, organização e planejamento para aposentadoria.

Localização do Projeto: Sala Multiuso do ANGRAPREV

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Luizélia Gomes e Ricardo de Agostino

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha



JUSTIFICATIVA

O envelhecimento é consequência do desenvolvimento humano e a aposentadoria um fato natural no mundo do trabalho. As proximidades dessas duas condições podem ser motivo de angústias e desconfortos;

O indivíduo pode reagir de maneira ambivalente quanto à aposentadoria, visto que mesmo sentindo ter alcançado um momento de liberdade, depara-se com sentimentos de exclusão social e de invalidez;

A titulação "Inativo" após o processo de aposentadoria, pode desencadear um sentimento de condição social inferior. Esse período de mudança da situação em que o indivíduo se sente produtivo para a fase de aposentado pode comprometer sua identidade pessoal, podendo assim resultar em depressão, agudização de sintomas neuróticos, adição de drogas, alcoolismo ou outros transtornos emocionais.

Por estar inserido em uma sociedade na qual o homem é valorizado por aquilo que produz, sua identidade profissional consequentemente ficará ligada a sua auto imagem. Portanto, a ocupação profissional é vinculada ao modo de como as pessoas se percebem, constituindo em uma importante fonte de auto-estima;

Contudo, aposentar-se pode ser algo muito bom, desde que a pessoa consiga e/ou permita-se realizar os seus desejos não satisfeitos ao longo da vida, porque, enquanto trabalhava, estava mais preocupada e voltada para o seu desempenho profissional e sustento.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando um Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA envolvendo os servidores públicos municipais em atividade, que já estejam próximos de se aposentar.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- Disponibilizar para servidores em fase de aposentadoria um espaço para que situações, emoções e sentimentos sejam expressos;
- Minimizar angústias que podem ser consequência da chegada da aposentadoria;



- 3. Orientar a busca de informações sobre o processo de aposentadoria;
- 4. Despertar o interesse no desenvolvimento de novas habilidades e atividades, bem como o resgate de potencialidades;
- Proporcionar oportunidade de efetuar um planejamento de vida tendo em vista a aposentadoria, contemplando entre outros, aspectos sociais, econômicos, de saúde e afetivos.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, atender até dezembro, 100 (cem) servidores que poderão se aposentar nos próximos 03 (três) anos.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto será iniciado em 01/2022.

OBSERVAÇÕES

O Cronograma previsto:

MÊS	EIXO	TEMA	PÚBLICO BENEFICIÁRIO
Março	Psicossocial/Sáude	Saúde Mental e Envelhecimento	
Abril	Direitos e Deveres	Legislação Previdenciária Municipal	Servidores
Maio	Economia/ Cidadania	Planejamento financeiro no foco em investimentos	Públicos Municipais
Junho	Sáude	Envelhecimento ativo	
Julho	Passeio Cultural	Local a definir	
Agosto	Psicossocial	Felicidade não tem idade	



ÁREA - ASSISTENCIAL

PROJETO – BOAS-VINDAS

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Servidores que se aposentaram nos três meses anteriores à diplomação prevista no projeto.

Demanda a ser atendida: Proporcionar maior integração e convívio social aos futuros aposentados do ANGRAPREV.

Período de execução do projeto: 12 meses – Início 02/01/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: Recepcionar e agradecer os servidores que se aposentaram recentemente (últimos 3 meses), proporcionando maior integração e convívio social.

Localização do Projeto: Sala Multiuso do ANGRAPREV

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Celi Chaves de Oliveira, Luizélia Gomes, Neusa Maria Barcelos de Andrade, Ivete Maria Lyra Soares, Edenilze Alves Ferreira Dias

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

Dentre as muitas formas de exercício da cidadania, está o reconhecimento público, do "estado empregador", aos serviços prestados pelo "servidor empregado" ao longo de sua vida laborativa. A compreensão de que o ANGRAPREV necessita oferecer melhores condições de vida aos seus segurados, não restringindo sua atuação ao pagamento de aposentadorias e pensões, além da compreensão de que o



ANGRAPREV tem como missão promover a inclusão social desse público, levou a Diretoria a formular alguns Projetos de natureza assistencial e social.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2020 e 2022, contemplando um Programa de Valorização e Reconhecimento aos relevantes serviços prestados pelo servidor público municipal, quando do seu ingresso na inatividade.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Identificar os servidores que tiveram sua aposentadoria concedida nos últimos três meses;
- 2. Elaborar os Diplomas e Certificados de Agradecimento e Reconhecimento;
- 3. Elaborar palestra de inserção;
- 4. Convocação do público-alvo;
- 5. Contratar buffet de café da manhã.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, recepcionar 120 (cento e vinte) servidores que se aposentaram ao longo de 2021.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto será custeado, com recursos oriundos da Taxa de Administração do ANGRAPREV e foi estimado em *R\$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos reais)*, para confecção de diplomas e contratação do coquetel para os contemplados.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto foi suspenso em 2021, tendo em vista a Pandemia de COVID 19.



OBSERVAÇÕES

Cronograma e Ações previstas:

MÊS	TEMA	
	Abertura do Projeto "Boas Vindas": Boas Vindas aos novos aposentados do ANGRAPREV - (Prefeito e Diretor Presidente)	
	Apresentação Institucional do ANGRAPREV (Incluindo o vídeo institucional, e regras para os aposentados: Recadastramento Anual, Consignados, Inscrição de Dependentes, Portal do Segurado— (Diretor Presidente e Diretor de Previdência)	
Janeiro a Dezembro	Minha vida de aposentado: Oportunidades e Desafios (Apresentar o Programa Viva a Vida dentre outros, rede de serviços, ressignificação dos diversos aspectos da vida, vídeo motivacional etc) - (Assistente Social do ANGRAPREV)	
	Entrega dos Certificados de Agradecimento "Obrigado, Servidor" - (Prefeito e Diretor Presidente);	
	Café da Manhã de Boas Vindas	
Público Beneficiário	Segurados Aposentados no último trimestre.	

ÁREA - ASSISTENCIAL

PROJETO – LONGEVIDADE DIGITAL

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Administrativa

População-Alvo do Projeto: Servidores aposentados e pensionistas.

Demanda a ser atendida: Proporcionar aos aposentados e pensionistas

conhecimento das mídias digitais.

Período de execução do projeto: 12 meses – Início 02/01/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: entregar um conhecimento mínimo, aos servidores aposentados e pensionistas, em tecnologia da informação, de forma a tornar o servidor autossuficiente em executar com segurança tarefas básicas digitais, por exemplo, acessos as redes sociais, aos equipamentos eletrônicos (computador, tablets e smartphones), possibilitando a execução de tarefas rotineiras, como impressão de contracheque pelo portal do servidor, entre outras atividades.

Localização do Projeto: Sala Multiuso do ANGRAPREV

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Paulo Henrique da Silva Bulé

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

Falar em inclusão digital não significa apenas instalar aplicativos. É preciso preparar nossos aposentados, na perspectiva de se quebrar as barreiras existentes e todos se apropriarem do uso dessa poderosa ferramenta como apoio para suas atividades de rotina. Entende-se que a tecnologia pode se configurar no agravamento dos conflitos existentes, ou pode se transformar em uma ferramenta poderosa no dia a dia.

A compreensão de que o ANGRAPREV necessita oferecer melhores condições de vida aos seus segurados, levou a Diretoria a implementar esse Projeto.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Identificar os servidores que possuem dificuldade com a inclusão digital
- 2. Elaborar palestra;
- Convocação do público-alvo;
- 4. Oferecer café da manhã.



META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, proporcionar a inserção dos servidores aposentados e pensionistas ao "mundo digital".

CUSTO DO PROJETO

O Projeto terá custo zero, uma vez que será ministrado por servidor do próprio Instituto, utilizando-se de Data show, computador e smartphones dos usuários.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto está em execução.

ÁREA - ASSISTENCIAL

PROJETO – ANGRAPREV ITINERANTE

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Servidores Ativos da Prefeitura e Órgãos Gestores de RH.

Demanda a ser atendida: Elaborar um conjunto de atividades que visam o compartilhamento e disseminação, no âmbito do município de Angra dos Reis, de informações procedimentais, técnicas e jurídicas sobre a previdência do servidor público.

Período de execução do projeto: 10 meses – Início 01/03/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: Alinhar e uniformizar os procedimentos e informações pertinentes aos trabalhos administrativos desenvolvidos nos setores de RH e Gestão de



Pessoas. Realizar um conjunto de palestras, junto ao público de servidores em atividade que abordem as regras de aposentadoria e pensão, suas formas de cálculo e reajustes, dentre outros temas correlatos.

Localização do Projeto: Sala Multiuso do ANGRAPREV e espaços cedidos pelas Secretarias Municipais.

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Neusa Maria Barcelos de Andrade, Celi Chaves de Oliveira, Ricardo de Agostino, Milton Tomaz Filho, Luizélia Gomes

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

As constantes alterações tanto na legislação previdenciária, vêm se apresentando como uns dos grandes desafios a serem enfrentados pelos órgãos gestores do sistema de previdência municipal. Essa demanda, cada vez maior, por iniciativas de capacitação e de formação específicas, abordando os diversos ramos do conhecimento envolvidos na gestão dos sistemas de seguridade social e considerando, ainda, os conhecimentos exigidos daqueles que atuam nos órgãos e entidades da administração pública, obrigam a adoção de medidas administrativas que possibilitem o desenvolvimento de competências próprias pelos servidores que atuam em consonância com o RPPS. Além disso, temos a imperativa necessidade de aproximação com os servidores ativos municipais, o que se dará a partir do momento que eles tiverem o devido conhecimento de seus direitos e deveres previdenciários, e ainda, da real dimensão da importância que esse sistema de proteção social terá em suas vidas futuras. Só a informação, precisa e atualizada, promoverá esse entendimento. O Projeto se divide em três atividades, a saber, reuniões operacionais, treinamentos em sistemas e palestras que se destinam a dois públicos distintos: os servidores que atuam nos setores de Recursos Humanos e Gestão de Pessoas das Secretarias e os servidores ativos em geral.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS



- Promover reuniões trimestrais de alinhamento, cursos previdenciários e treinamentos nos sistemas operacionais internos, destinadas ao público de servidores do RH, responsáveis pela formalização e instrução dos processos administrativos de cunho previdenciário;
- Alinhar e uniformizar os procedimentos e informações pertinentes aos trabalhos administrativos desenvolvidos nos setores de RH e Gestão de Pessoas.
- 3. Promover cursos previdenciários e treinamentos que possibilitem a capacitação técnica e o aperfeiçoamento profissional desses servidores, a fim de permitir o máximo conhecimento sobre a legislação previdenciária e aproveitamento dos recursos e funcionalidades advindas das ferramentas operacionais.
- 4. Realizar junto aos servidores em atividade, uma série de palestras que abordem as regras de aposentadoria e pensão, suas formas de cálculo e reajustes, dentre outros temas correlatos. Na ocasião também serão realizadas simulações de aposentadorias e atendimentos individualizados, no intuito de esclarecer dúvidas e proporcionar ao segurado conhecimento prévio para uma aposentadoria segura e tranquila.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, promover o treinamento dos responsáveis pelo RH da Secretaria Municipal de Administração até o mês de dezembro.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto será custeado, com recursos oriundos da Taxa de Administração do ANGRAPREV e foi estimado em *R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais),* para o pagamento de despesas de alimentação e locomoção da equipe técnica do ANGRAPREV.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto foi suspenso em 2021, tendo em vista a Pandemia de COVID 19.

OBSERVAÇÕES

O Cronograma previsto

Reuniões Trimestrais com Servidores de RH

Março	1ª Reunião	
Junho	2ª Reunião	Data and Galde
Setembro	3ª Reunião	Data a ser definida
Dezembro	4 ^a Reunião	

Palestras Previdenciárias para Servidores Ativos

Junho	Secretaria Municipal de Educação
1º Dia	1ª Coordenadoria de Educação
2º Dia	2ª Coordenadoria de Educação
3° Dia	3ª Coordenadoria de Educação

Julho	Secretaria Municipal de Saúde
1º Dia	Hospital Municipal de Japuíba
2º Dia	Cooordenadoria das UPA's
3° Dia	Demais Servidores da Saúde

Agosto	Secretarias Diversas
1º Dia	Procuradoria Geral do Município Secretaria Municipal de Fazenda Controladoria Geral do Município



ÁREA – ATUARIAL

PROJETO - CENSO PREVIDENCIÁRIO

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Proporcionar condições técnicas efetivas de atingimento do Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS Municipal.

Período de execução do projeto: 06 meses - Início 02/03/2022 Término 31/08/2022

Ação a ser executada: Proporcionar base de dados cadastrais que forneçam a realização de estudos técnicos voltados a melhorar as condições financeiras e atuariais que permitam a solvência do sistema previdenciário municipal

Localização do Projeto: Prédio Sede do ANGRAPREV e unidades da Prefeitura Municipal

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Renaldo de Sousa e Paulo Henrique da Silva Bulé

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

O Censo Previdenciário é atualização de toda base de dados do Regime Próprio de Previdência Social, englobando seus segurados: servidores efetivos, inativos (aposentados), pensionistas e seus dependentes.



O aprimoramento da Gestão Previdenciária de dados cadastrais, funcionais e financeiros dos servidores públicos municipais ativos, inativos, pensionistas e dependentes, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do município de Angra dos Reis, visa atender às necessidades de execução dos serviços da Unidade Gestora – ANGRAPREV, em atendimento à legislação Federal e Municipal que trata dos Regimes Próprios de Previdência Social, no que compreende a digitalização e armazenamento dos dados cadastrais, funcionais e financeiros dos servidores efetivos ativos, inativos, pensionistas e dependentes para a construção de um banco de dados, a assim como para os estudos relativos ao equilíbrio financeiro e atuarial e elaboração de estudo do perfil dos segurados inativos com confecção de relatório estatístico.

O Censo Previdenciário se faz necessário também, para atendimento às normas infraconstitucionais, bem como ao disposto na Constituição Federal, no que se refere ao princípio do equilíbrio financeiro e atuarial do Regime de Previdência dos servidores públicos. Acarreta aferição das obrigações e direitos dos Regimes Próprios de Previdência Social depende, de forma direta, da consistência da base cadastral utilizada na avaliação inicial e reavaliações atuariais anuais, pois as inconsistências de dados dos servidores inviabilizam uma correta aferição dos compromissos de tais sistemas previdenciários. Portanto o Censo Previdenciário é um instrumento que a Unidade Gestora de Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do município de Angra dos Reis terá para melhorar a Gestão Previdenciária, reduzindo o Déficit Atuarial e o custeio por parte do Ente Federativo.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando a realização do Censo Previdenciário envolvendo os servidores municipais em atividade, aposentados e pensionistas do ANGRAPREV.

- 1. Identificação e quantificação do público-alvo a ser recenseado;
- 2. Definição junto à consultoria atuarial dos dados cadastrais a serem inseridos no censo;



3. Contratação de Empresa Prestadora de Serviços;

4. Definição da logística e do calendário de realização do censo;

5. Definição dos locais a serem utilizados para a realização do censo;

6. Elaboração de ações administrativas regulamentando a realização do censo;

7. Realização do Censo Previdenciário.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, recensear até o final de dezembro de 2022, 100% (cem por cento) dos servidores ativos, inativos e pensionistas do Município de

Angra dos Reis.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo ficou em R\$ 553.000,00 (quinhentos e cinquenta e três mil reais), para

despesas com divulgação, impressos e custo de contratação de empresa.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto foi suspenso em 2021, tendo em vista a Pandemia de COVID 19.

ÁREA – ATUARIAL

PROJETO – EQUACIONAMENTO DO DÉFICIT ATUARIAL

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Presidência



População-Alvo do Projeto: Servidores Ativos, Aposentados e Pensionistas do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Promover através de um novo Plano de Custeio e de Financiamento as condições financeiras necessárias ao atingimento do Equilíbrio Financeiro e Atuarial do RPPS Municipal.

Período de execução do projeto: 04 meses - Início 02/01/2022 Término 30/04/2022

Ação a ser executada: Elaborar novos Estudos Atuarias que proporcionem uma revisão do modelo de financiamento atual (Segregação de Massas), permitindo maior equilíbrio das contas municipais e aliviando o custo financeiro para o Tesouro Municipal, garantindo assim melhores as condições financeiras e atuariais visando a solvência do sistema previdenciário municipal

Localização do Projeto: Sede do ANGRAPREV e unidade de serviço da Consultoria Atuarial contratada.

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Renaldo de Sousa e Ricardo de Agostino

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

As mudanças legislativas introduzidas em sede constitucional, ao tratarem dos sistemas de previdência do serviço público, destacaram que os mesmos devem observar critérios que preservem seu equilibro financeiro e atuarial e isso, sem dúvida, objetivando assegurar a proteção dos seus segurados em longo prazo. A Previdência Municipal, através dos Regimes Próprios, tem uma função social das mais relevantes e, por isso, tem sua necessidade de financiamento sempre compensada pelo poder público, o que pode comprometer os orçamentos públicos municipais.

Essas alterações constitucionais vêm sendo introduzidas com o objetivo de controlar o desequilíbrio entre receitas e despesas, e os efeitos já podem ser observados.



Algumas medidas foram adotadas visando a sustentabilidade desses sistemas. Entretanto, essa questão permanece a desafiar os governantes municipais e os gestores dos RPPS, principalmente, no que diz respeito à efetivação de seu equilíbrio financeiro e atuarial, princípio estruturante consagrado no caput do artigo 40 da Constituição Federal. De modo geral, a grande maioria dos Regimes Próprios possui déficit atuarial a ser equacionado, originado de situações passadas relacionadas à forma pela qual foram constituídos e inicialmente geridos. O modelo de financiamento adotado atualmente no âmbito do sistema provisional do município de Angra dos Reis, a Segregação de Massas, vem se demonstrando insuficiente para o atingimento dos princípios esculpidos no caput do art. 40 da CF, além de sobrecarregar, sobremaneira, o Tesouro Municipal, impactando nas despesas financeiras da Prefeitura. Dessa forma, se faz necessário encontrar saídas atuariais e financeiras de forma a garantir, não só, o devido equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, mas também, e fundamentalmente, a possibilidade de ajustes nas contas públicas e de transferência dos recursos contributivos de forma perene, justa e equilibrada.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando a realização de Estudos Atuarias que possibilitem à revisão do atual modelo de financiamento do sistema previdenciário municipal.

- 1. Elaborar novos Estudos Atuariais, simulando diversas situações de natureza contributiva;
- Contratar Estudo Técnico de Aderência:
- 3. Criar Grupo de Trabalho visando dimensionar os impactos que a adoção das regras previstas na Emenda Constitucional nº 103/19 terá no custo do RPPS (concluído)
- 4. Avaliar e Definir quais alterações legais, financeiras e atuariais, deverão ser feitas no âmbito do RPPS municipal;
- 5. Apresentar um modelo final para avaliação e aprovação da Prefeitura (concluído)



6. Aprovar junto à Secretaria de Previdência o novo modelo de financiamento.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, apresentar à Prefeitura Municipal, um novo modelo de financiamento para o sistema de previdência municipal.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado *em R\$ 20.000,00 (vinte mil reais)*.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase adiantada de finalização.

ÁREA - BENEFÍCIOS

PROJETO – CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento de Benefícios

População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Proporcionar melhoria nas condições de trabalho da área de concessão de benefícios dotando o setor de ferramentas gerenciais de maior eficiência, efetividade e controle operacional.

Período de execução do projeto: 12 meses - Início 02/01/2022 Término 31/12/2022



Ação a ser executada: Proporcionar maior celeridade no ato concessório, agilizando os processos de tomada de decisões, reduzindo o tempo de concessão das aposentadorias e pensões, através da adoção de medidas administrativas.

Localização do Projeto: ANGRAPREV – Coordenadoria de Concessão de Benefícios

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Luizélia Gomes, Neusa Maria Barcelos de Andrade, Celi de Oliveira Chaves e Emídio Marinheiro da Silva Filho

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A área pública tem sido colocada em xeque pela sociedade com relação às respostas que lhes são exigidas. O cidadão-usuário demanda padrões de excelência nos serviços oferecidos, exercendo seu direito de cobrar presteza no atendimento aos anseios sociais e no cumprimento da missão das instituições. O incremento da demanda tanto qualitativa quanto quantitativamente no setor público é fato inegável. O ANGRAPREV tem como principal tarefa, conceder benefícios previdenciários e para tanto, necessita de ferramentas gerenciais que possibilitem a execução dessa tarefa de forma eficiente, eficaz, célere, sem comprometer a precisão e confiabilidade desse serviço.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, contemplando um Programa de atividades administrativas e operacionais que determinem uma maior presteza na oferta de serviços, direcionado à área de concessão de aposentadorias e pensões,

- 1. Definição de prazos e metas a serem atingidas;
- 2. Identificação das dificuldades e necessidades administrativas, materiais, físicas e de recursos humanos;



- 3. Avaliação de Investimento em tecnologia e infraestrutura;
- 4. Investimento em informação e conhecimento;
- 5. Desenvolver, para os processos de concessão de aposentadoria e pensão, fluxos e modelos de pareceres, despachos e outros documentos;

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, promover até o mês de dezembro, a concessão dos benefícios de aposentadoria num prazo máximo de 30 (trinta) dias.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo está sendo estimado.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

Foi identificado que a principal causa para a demora na concessão dos benefícios de aposentadoria era a elaboração da CTC – Certidão de Tempo de Contribuição, e de outros documentos essenciais à instrução dos processos de concessão, que demoram em torno de 180 (cento e oitenta) dias para serem preparados pela Secretaria Municipal de Administração. Com base nesse diagnóstico, iniciou-se conversações junto à referida Secretaria, visando a adoção, conjunta, de medidas administrativas e operacionais que possibilitem alcançarmos a meta estabelecida. O projeto encontra-se em fase final de desenvolvimento.



ÁREA - INVESTIMENTOS

PROJETO – POLÍTICA DE INVESTIMENTOS - GERENCIAMENTO DE RISCOS

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Financeiro

População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Proporcionar melhoria na gestão dos investimentos do ANGRAPREV visando maior eficiência, efetividade, segurança e controle gerencial.

Período de execução do projeto: 06 meses - Início 02/01/2022 Término 30/06/2022

Ação a ser executada: Proporcionar maior eficiência financeira dos investimentos do ANGRAPREV, identificando possibilidades de maximização de sua rentabilidade e solvência no curto, médio e longo prazo, através do gerenciamento de riscos.

Localização do Projeto: ANGRAPREV

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Jediael Souza Estoduto, Renaldo de Sousa e Ednaldo Mascarenhas Dayube Junior

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A dinâmica do mercado financeiro muitas vezes apresenta aos RPPS situações em que se faz necessária uma gestão eficiente e eficaz no tocante aos rumos a serem tomados para a preservação de seus direitos e patrimônio.

Quanto a gestão de recursos no âmbito dos Regimes Próprios de Previdência esta é, sem sombra de dúvida, um dos pilares do sistema previdenciário dos servidores públicos hoje adotado. A correta gestão desses recursos, aliando rentabilidade e



segurança, garantirá a cobertura dos benefícios concedidos e a conceder pelo regime ao longo de sua existência.

Daí decorre a imperiosa necessidade de os gestores previdenciários adotarem mecanismos gerenciais que proporcionem a correta administração de seus recursos financeiros.

É cediço que os recursos previdenciários vinculados ao RPPS devem ser aplicados e geridos observando as condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência.

Por fim, espera-se que a gestão dos investimentos, observado todos os seus aspectos, administrativos, financeiros, operacionais e de controle, auxiliem no processo de capitalização de recursos para fazer frente a compromissos futuros com o pagamento de beneficiários.

A Política de Investimentos é um dos processos estratégicos do RPPS, pois a adequada administração dos ativos é fundamental para que se assegure a sua sustentabilidade. Representa instrumento para a observância dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, diversificação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência na aplicação dos recursos, e na avaliação de seus riscos.

A Política de Investimentos não se limita à obrigatoriedade de elaboração de um documento anual, mas se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem sendo alcançados durante a sua execução.

Dessa forma, desenvolvemos um planejamento integrado de iniciativas para o ano de 2022, objetivando a maximização de resultados e o controle efetivo dos riscos.



- 1. Análise da conjuntura econômica, cenários e perspectivas do mercado financeiro; objetivos e diretrizes que orientam a gestão do fundo para o ano seguinte; cenários que pautam as projeções financeiras, tendo em vista os limites de enquadramento para aplicação por segmento e modalidade, definidos na Resolução CMN nº 3.922/2010.
- 2. Definição das estratégias de alocação; resultados esperados das projeções financeiras; limites mínimos e máximos de enquadramento e estratégias de investimento para cada segmento de aplicação financeira.
- 3. Gestão de investimentos, considerando sua estrutura, propostas de aprimoramento, critérios de credenciamento para escolha das instituições financeiras e dos produtos financeiros onde os recursos do RPPS serão aplicados.
- 4. Elaboração de relatórios mensais, acompanhados de parecer do Comitê de Investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do RPPS e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.
- Elaboração de plano de ação mensal com o cronograma das atividades a serem desempenhadas relativas à gestão dos recursos;
- 6. Elaboração de relatórios semestrais de diligências de verificação dos lastros relativos aos títulos públicos e demais papéis incluídos nas carteiras de ativos dos fundos de investimentos aplicados pelo RPPS, acrescidos da análise da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas, tendo como suporte as informações prestadas pelas administradoras e gestoras dos fundos de investimentos e demais informações disponíveis na internet de conhecimento público ou outros meios disponíveis no mercado, acessíveis pelos RPPS;
- 7. Utilização do Asset Liability Management ALM (gerenciamento de ativos e passivos) para elaboração do diagnóstico da carteira de investimentos atual do RPPS

e proposta de revisão de alocação das aplicações financeiras da política de

investimentos, visando à otimização das carteiras de investimento;

8. Elaboração de relatório de acompanhamento da implementação das estratégias

de carteiras específicas para os compromissos do plano com seus segurados e

beneficiários.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, garantir até dezembro de 2022, 100% (cem

por cento) das ações gerenciais, administrativas e normativas que possibilitem a

efetiva aplicação do gerenciamento de riscos à Política de Investimentos do

ANGRAPREV.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu

custo foi estimado em *R\$ 15.000,00 (quinze mil reais)*.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e execução, tendo a consultoria

de investimentos já elaborado os Relatórios de Diligência e de ALM.

ÁREA - FINANCEIRA

PROJETO – GESTÃO FINANCEIRA

IDENTIFICAÇÃO

Diretoria Responsável: Departamento Financeiro



População-Alvo do Projeto: Servidores do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Proporcionar melhoria na gestão financeira do ANGRAPREV visando maior eficiência, efetividade, segurança e controle gerencial na administração dos recursos financeiros da Instituição, planejando e controlando receitas, despesas e demais movimentações de caixa.

Período de execução do projeto: 12 meses – Início 02/01/2022 Término 31/12/2022

Ação a ser executada: Planejar e controlar os recursos financeiros e econômicos do ANGRAPREV, proporcionando maior eficiência na gestão das suas receitas e despesas, evitando assim problemas no seu fluxo de caixa e garantindo resultados positivos.

Localização do Projeto: ANGRAPREV - Tesouraria

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Jediael Souza Estoduto, Renaldo de Sousa e Ednaldo Mascarenhas Dayube Junior

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A gestão financeira do RPPS municipal é a administração dos recursos financeiros e o controle de orçamento da Instituição.

Promover a gestão financeira significa administrar tarefas que vão além das rotinas estabelecidas para o setor, tais como, registrar despesas e/ou efetuar pagamentos. Para uma gestão eficiente, é preciso três fatores essenciais: indicadores, metas e interpretação.

Necessário estabelecer metas e limites, seja de gastos, seja de ganhos. Qual a arrecadação de receitas contributivas ou não desejadas para o próximo período? Qual a margem de contribuição desejada? Qual retorno sobre o investimento o ANGRAPREV tem hoje?

É preciso, primeiro, conhecer as informações atuais para estabelecer metas reais e alcançáveis. Assim, podemos buscar uma melhoria constante, aumentando nossos resultados com base em números confiáveis e seguros.

A gestão financeira é uma área fundamental para o êxito do ANGRAPREV. Sem planejamento e controle, o gestor fica sem poder de tomada de decisão. A administração dos recursos financeiros permite que o gestor avalle os cenários para que possa tomar qualquer tipo de decisão.

Da mesma forma, a gestão financeira permite que o ANGRAPREV possa promover um investimento de grande porte, com uma previsão de retorno a longo prazo. Permite a previsão segura de como estará o caixa da Instituição nos próximos 24 ou 36 meses.

O setor financeiro, que não possua um olhar gerencial para os números, não consegue ter uma visão a longo prazo e corre mais riscos de não superar uma crise econômica, por exemplo.

Dessa forma, desenvolvemos um conjunto integrado de iniciativas para o ano de 2022, objetivando a otimizar e maximizar uma gestão financeira mais efetiva, através de ferramentas de gerenciais e de planejamento.

- 1. Controlar o Orçamento Realizar planejamento orçamentário dimensionando o quanto espera receber e gastar, de acordo com os objetivos estratégicos, possibilitando avaliar se o planejamento está dentro do previsto, evitando que despesas surpresas prejudiquem os resultados da Instituição.
- b) Planejar o Futuro Dimensionar de forma realística uma reserva de emergência e planos de contingência.
- c) Reduzir Despesas –Possibilitar através de relatórios gerenciais e acompanhamento de indicadores a identificação dos pontos de melhoria, incluindo as possibilidades de redução dos custos.



- d) Conhecer os Custos de Operação Obter indicadores como margem de contribuição, custo de funcionamento, ponto de equilíbrio e outros, que permitem esclarecer onde vale a pena aumentar os investimentos para melhorar os resultados.
- e) Identificar Pontos de Melhoria –Controlar as informações financeiras e detalhar cada uma delas, possibilitando perceber padrões e tendências, e assim, identificar pontos fora da curva.
- f) Permitir a Automatização de Processos Aumentar a produtividade da equipe e reduzir falhas administrativas e operacionais.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, reduzir 30% (trinta por cento) das despesas com aquisição de materiais de consumo e permanente; Reduzir em 50% o tempo para elaboração de relatórios e declarações fiscais, como Balanço Patrimonial, DRE, Prestação de Contas, Imposto de renda PJ, Fluxo de Caixa e outros; Garantir 90% de eficiência na elaboração do Orçamento, evitando a necessidade de suplementação orçamentária; Efetuar os pagamentos do ANGRAPREV com redução de 50% do tempo hoje observado; em 10% (dez por cento) a rentabilidade dos investimentos, através da melhoria na gestão do fluxo de caixa. Garantir que o ente responsável pelo cedido assuma 100% do recolhimento das contribuições previdenciárias de acordo com a legislação.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 15.000,00 (quinze mil reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de desenvolvimento e execução.



ÁREA - ATENDIMENTO

PROJETO – CANAIS DE ATENDIMENTO

IDENTIFICAÇÃO:

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Servidores Ativos Municipais, Aposentados e Pensionistas do ANGRAPREV.

Demanda a ser atendida: Implantar o sistema de Ouvidoria no âmbito do ANGRAPREV.

Período de execução do projeto: 06 meses - Início 02/01/2022 Término 30/06/2022

Ação a ser executada: Utilizar relatórios produzidos pela Ouvidoria visando aprimorar os serviços e a administração do RPPS, analisando as sugestões, elogios, críticas, reclamações e denúncias recebidas, e acolhendo aquelas que forem pertinentes.

Localização do Projeto: ANGRAPREV

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Ivete Maria Lyra Soares

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

A Ouvidoria é um serviço institucional para consultas, dúvidas, reclamações, denúncias, elogios e solicitações, que proporciona uma via de comunicação permanente entre a instituição e as pessoas ou grupos que nela possuem participação, investimentos ou outros interesses. Seu funcionamento deverá observar

uma série de critérios operacionais, administrativos e jurídico-legais, cabendo ao Conselho Deliberativo avaliar periodicamente a qualidade dos resultados de sua atuação.

AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS

- 1. Assegurar a confidencialidade e o sigilo dos registros.
- 2. Encaminhar as demandas aos setores responsáveis e tomar as providências necessárias.
- 3. Prover as informações necessárias aos demandantes sobre suas solicitações.
- 4. Promover avaliação sobre o grau de satisfação dos segurados quanto ao atendimento.
- 5. Acompanhar as providências tomadas pelos gestores e os prazos para cumprimento.
- Disponibilizar no site do ANGRAPREV um canal de comunicação no modelo "fale conosco".
- Designar servidor do ANGRAPREV para exercer a função de Ouvidor na estrutura da unidade gestora do RPPS.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida a designação de um Ouvidor e implantar 100% (cem por cento) das rotinas administrativas da Ouvidoria, com a emissão de relatórios do setor.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão possui custo zero.

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de execução, já tendo sido designado um servidor para o exercício das funções de Ouvidor e a partir de junho já foi emitido o primeiro relatório gerencial da Ouvidoria do ANGRAPREV.



ÁREA - JURÍDICA

PROJETO – INDICADORES DE DESEMPENHO DA PROCURADORIA

IDENTIFICAÇÃO:

Diretoria Responsável: Presidência

População-Alvo do Projeto: Servidores da área jurídica.

Demanda a ser atendida: Planejar as ações da área jurídica do ANGRAPREV estabelecendo metas e indicadores de produtividade.

Período de execução do projeto: 06 meses - Início 02/01/2022 Término 30/06/2022

Ação a ser executada: Criar metas e definir indicadores para a Procuradoria, visando acompanhar sua produtividade e performance, identificando pontos de melhoria dentro da Procuradoria. Visualizar o quão efetivo está o trâmite processual dentro da Procuradoria e quais barreiras podem ser eliminadas.

Localização do Projeto: Procuradoria Jurídica do ANGRAPREV

Servidor (es) Responsável (eis) pela Execução: Luis Gustavo Marques Nunes

Servidor (es) Responsável (eis) pela Supervisão: Luciane Pereira Rabha

JUSTIFICATIVA

Sempre se pensou a produtividade em uma Procuradoria a partir da quantidade de peças que um advogado público produz em determinado tempo. As metas na Procuradoria, muitas vezes, tratam do índice entre processos recebidos versus petições ajuizadas.



Extrapolar esse indicador e partir para uma análise de métricas mais robustas capazes de indicar de maneira precisa a saúde da Procuradoria é uma prática que só recentemente vem sendo aceita. Novas metas na Procuradoria ainda podem auxiliar na compreensão de dificuldades e oportunidades no ambiente de trabalho.

Criar metas na Procuradoria, especialmente nas municipais, é algo que deve estar na mira não só dos procuradores-chefe, mas de todos que trabalham nesses espaços. Afinal, é possível gerar alinhamento quando se tem em mente a carga de trabalho atual em um determinado período. Esse alinhamento ainda garante foco quando se projeta ampliar a produção no setor.

Ao estipular metas na Procuradoria, fica mais claro o ponto de chegada para onde todos devem "focar". Os índices quantitativos e qualitativos também são uma ferramenta de comunicação poderosa.

Levando em conta as métricas a serem adotadas, fica claro que a mensuração demanda o uso da tecnologia, além de maturidade na gestão das informações. Sem o apoio de uma solução que automatize, faça a leitura e o cálculo de determinados fluxos, fica praticamente inviável analisar tantos dados. Mais do que acumular informações, será preciso traduzir esse volume de maneira clara, como relatórios periódicos que sejam fáceis de interpretar e transformar em ações de otimização da rotina.

- 1. Adotar os seguintes indicadores de desempenho:
 - á) Índice de processos que dão entrada na Procuradoria;
 - b) Tempo de manifestação do Procurador;
 - c) Índice de análise de movimentações (favoráveis versus desfavoráveis);
 - d) Índice de eficiência das equipes de apoio;
 - e) Tempo entre o ajuizamento e a extinção da ação;
 - f) Índice de efetividade de cobrança por tipo de débito;
 - g) Tempo médio de ajuizamento e recebimento integral do débito;
 - h) Tempo médio de ajuizamento e recebimento do débito em parcelamento;
 - i) Tempo médio de resposta para processos consultivos;



- j) Índice de reentrada de processos consultivos;
- k) Indicador de matérias mais demandadas em processos consultivos;
- I) Indicador de setores que mais demandam processos
- Verificar o que o Judiciário está demandando para a Procuradoria e como as pessoas estão se organizando em torno daquelas demandas;
- Acompanhar os indicadores de desempenho, que estão diretamente ligados à produtividade da Procuradoria. Começar com os quantitativos (quantas peças produzidas) e avançar para os qualitativos (índice de qualidade das manifestações);
- 4. Focar no resultado específico de cada processo. Na gestão do Contencioso, por exemplo, avaliar a qualidade e o resultado das manifestações que estão sendo produzidas.

META DO PROJETO

O Projeto tem como meta estabelecida, dotar, até dezembro de 2022, a Procuradoria de estrutura tecnológica, a partir de soluções de Business Intelligence (BI) aplicadas à Procuradoria e produzir 100% (cem por cento) dos relatórios gerenciais do setor, a partir da efetiva implantação e utilização dos indicadores de desempenho. Outra meta definida é reduzir em 50% (cinquenta por cento) o tempo que um setor demora para enviar uma resposta sobre um processo administrativo, que hoje leva em média 15 dias.

CUSTO DO PROJETO

O Projeto em questão encontra-se previsto no orçamento do ANGRAPREV e seu custo foi estimado em *R\$ 10.000,00 (dez mil reais).*

FASE DO PROJETO - ACOMPANHAMENTO

O projeto encontra-se em fase de elaboração, com previsão para a criação de uma comissão de servidores e conselheiros para apresentar sugestões.